



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**DA**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR**

**DO**

**ANO DE 2017**

## **PALAVRAS PRELIMINARES**

Na continuação do que foi referido no Relatório de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior de 2016, relativamente aos fatores (peste, fome e guerra), que deram origem a necessidades, na Idade Média, à história da assistência, a origem do mal e as medidas que foram tomadas, vamos continuar a conhecer, sobre como se iniciou a consolidação da assistência nesse período.

### **A ASSISTÊNCIA EM PORTUGAL NA IDADE MÉDIA**

As Obras de Misericórdia serviram de orientação a toda a assistência durante a Idade Média.

Dar de Comer a quem tem fome-Dar de beber a quem tem sede- Cobrir os nus-Curar os enfermos e pobres- Remir cativos e visitar os presos-Dar pousada aos peregrinos-Enterrar os mortos-Dar bom conselho a quem o pede-Ensinar os ignorantes-Castigar com caridade os que erram-Consolar os tristes desconsolados-Perdoar as injustiças-Sofrer com paciência as mesmas injúrias-Rogar a Deus pelos vivos e pelos mortos.

Não podendo admitir que todos os habitantes do Portugal de então, que se diziam cristãos e que praticavam intensivamente todas as Obras de Misericórdia, pode afirmar-se que as praticavam em maior número do que hoje.

Na Idade Média, a prática de caridade a nível individual realizava-se essencialmente através das Obras de Misericórdia.

Tal como sucedia em toda a Cristandade, em Portugal foram sempre muitos os fiéis que doavam em vida ou deixavam em testamento, bens, mais ou menos avultados, para beneficiar os pobres.

Por vezes esses bens eram deixados a mosteiros, só indiretamente favorecendo os pobres, pelas esmolas, tratamentos médicos e outros benefícios que neles podiam receber; outras vezes os testadores determinavam a criação e manutenção de hospitais, albergarias, mercearias e gafarias, para neles serem acolhidos os necessitados, frequentemente eram distribuídas esmolas em dinheiro.

Não faltam exemplos de doações e testamentos a favor dos pobres.

A propaganda da caridade feita pela Igreja, dava origem a constantes testamentos a favor dos pobres. As indulgências concedidas aos testadores, e a ideia de assim remirem os seus pecados, por vezes graves, eram incentivos poderosos.

Barbaridades cometidas durante as guerras, crimes impunes, abuso da usura, falta de pagamento de dívidas, roubos à mão armada, tudo encontrava indulgência na Igreja, desde que os pecadores, confessando as suas faltas e mostrando-se arrependidos delas, doassem aos pobres e a instituições pias importâncias maiores ou menores. A História regista exemplos múltiplos de abusos perpetrados pelos confessores.

Mas isso não prova que a beneficência não tenha sido imensa.

A intervenção da Igreja na execução dos atos da última vontade é muito antiga, anterior até à fundação da Nacionalidade.

No reinado de D. Afonso Henriques, nos fins do século XII, o Papa Alexandre III determinou que fossem válidas as disposições da última vontade feitas na presença de três testemunhas idóneas, sendo uma delas o pároco, em vez de cinco ou sete, como até ali era exigido.

Os bispos como alguns seculares, entendiam pertencer-lhe parte dos bens das pessoas que tivessem morrido sem testamento, para ser destinada a obras pias.

Não havia fórmulas determinadas para a redação das doações e dos testamentos, embora os costumes fixassem alguns princípios, em geral seguidos.

Todos esses documentos, todavia, de que nos restam muitos exemplares nos arquivos, têm a autenticidade, além de testemunhas idóneas, que os assinam, os selos ou sinais exigidos pelas leis da época.

Muitos exemplos houve de reis que fizeram testamento:

**D. Afonso Henriques** em fevereiro de 1179, distribuiu 22.000 maravedis a obras das igrejas de Santa Maria de Lisboa, Alcobaça, Évora, Coimbra, Porto, Braga, Viseu, Lamego e vários mosteiros e outros fins.

É interessante por mais dum motivo o testamento de D. Afonso Henriques, que mostra que desde o começo da Nacionalidade as determinações da última vontade eram orientadas pelos mais puros sentimentos cristãos, procurando os testadores remir os seus pecados pela realização de obras de piedade e caridade, deixando aos pobres quantias avultadas.

**D. Sancho I** fez dois testamentos e um codicilo, em todos deixando verbas importantes destinadas aos pobres.

**D. Afonso II**, deixou em 1221, muitas verbas a mosteiros, igrejas e às ordens do Templo e Hospital, destinando dois mil maravedis a Santa Maria da Roca Amador, contemplando os leprosos (morreu com lepra), dando ordem para se gastar também com pontes e igrejas pobres.



**D. Sancho II**, deixou no seu primeiro testamento 500 maravedis para serem divididos pelas casas de Lázaros do Reino, destinou ainda valores para reparação de pontes, legou a conventos, igrejas e às ordens religiosas de cavalaria.

**D. Afonso III**, que tantas lutas sustentou com o clero, deixou no seu testamento datado de 1271, inúmeros bens a igrejas, mosteiros e ordens de cavalaria.

**D. Dinis**, fez três testamentos, nos quais além de muitos bens a igrejas e mosteiros, no terceiro testamento, a maior preocupação era a de reparar os males que fez durante as guerras, a de restituir bens de que se apoderou, deixando 10.00 libras para vestir pobres envergonhados, 2000 para gafos do reino, e outros valores destinados a reparar pontes, a vestir pobres, ou para o Hospital de Meninos Engeitados de Lisboa, para pagar as amas que os criassem.

Eram enormes os benefícios que resultavam para os pobres, ou em esmolas, ou em donativos a instituições dos testamentos dos reis.

Tal como sucedia com os testamentos reais, em quase todos os outros as fórmulas de entrada eram semelhantes, declarando os testadores que com eles pretendem fazer bem às almas, ao pensarem no fim dos seus dias.

No final encontram-se igualmente maldições e pragas contra quem rasgar, roubar, fizer desaparecer ou impedir o cumprimento das disposições, desejando que *seja excomungado, e se perca no inferno*.

Pelos registos que existem, pode constatar-se a importância que os testamentos tiveram na assistência aos pobres em Portugal desde o século XII ao século XVI.

Ao fazer as disposições de última vontade, cada qual procurava influenciado pelo seu confessor, reconciliar-se com Deus, remir pecados, crimes graves ou simples faltas, distribuindo verbas para realização das obras de piedade e em particular de caridade com os desprotegidos da sorte.

A verdade é que às doações e testamentos para fins piedosos se deveu uma obra de beneficência enorme, difícil de calcular e igualar.

*A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia, ou simplesmente Misericórdia de Rio Maior, instituída no ano de 1759, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais, como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisem, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.*

*Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia encontra-se sujeita ao regime episcopal decorrente do Compromisso celebrado entre a união das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011.*

*A Santa Casa da Misericórdia tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da Lei de Bases e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública*

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior elegeu por escrutínio direto e secreto dos irmãos, no dia 16 de dezembro de 2015 os seus órgãos sociais, e iniciou o seu mandato social após a tomada de posse em 14 de janeiro de 2016, depois da devida homologação pelo Senhor D. Manuel Pelino Domingues, Bispo de Santarém.

Dando cumprimento ao disposto da alínea e) nº 1 do artigo 27º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, a Mesa Administrativa vem apresentar à Assembleia Geral dos Irmãos, após a emissão do parecer do Definitório o Relatório de Atividades do ano de 2017, que faz nos seguintes termos:

Executou-se com o maior rigor e de forma eficaz e transparente que tinha sido previsto no Plano de Atividades para o ano de 2017.

O presente Relatório agora apresentado aos Irmãos encontra-se estruturado por respostas sociais ou setores de atividade, para melhor disposição dos assuntos, e mais fácil compreensão, no que em cada uma delas foi executado.

## **CAPÍTULO I**

### **PATRIMÓNIO**

Durante o ano de 2017 procedeu-se à conservação de alguns edifícios e, procedeu-se à aquisição de bens e equipamentos indispensáveis ao funcionamento das diversas atividades, realizaram-se alguns contratos de prestação de serviços e aceitaram-se doações alimentares e pecuniárias.

#### **1. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

##### **AQUISIÇÕES**

Para os serviços administrativos, durante o ano de 2017 adquiriu-se 1 relógio de ponto no valor de 910,20€.

##### **DOAÇÕES**

Foram recebidas doações durante o ano de 2017 no valor de 10.901,15€.

#### **2. LAR DE IDOSOS DR. CALADO DA MAIA**

Para o Lar de idosos, no ano de 2017, efetuaram-se algumas obras de conservação no valor de 2.140,25€ e ainda a reparação da caldeira do aquecimento de águas, no valor de 2.222,61€.

#### **3. PROJETO DE AMPLIAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DAS INTALAÇÕES DO LAR DR. CALADO DA MAIA**

No ano 2017 foi pago o valor de 756,29€, referente à emissão de pareceres necessários ao projeto, a seguir discriminados:

477,51€- ANPC

119,51€-BUREAU VERITAS RINAVE

159, 27€-CERTIEL



#### **4. SETOR RELEGIOSO**

##### **IGREJA DA MISERICÓRDIA**

Durante o ano de 2017, efetuaram-se algumas obras de reparação e conservação e pintura das portas e janelas da Igreja da Misericórdia que importou em 1.406,30€.

Foi efetuado o registo na Conservatória da Igreja da Misericórdia que importou em 225,00€.

##### **CAPELAS DOS PASSOS**

Foi celebrada a escritura de justificação das três Capelas dos Passos e efetuado o registo que importou em 1.231,19€.

#### **5. JARDIM DE INFÂNCIA "O NINHO"**

No ano de 2017, foi efetuada Candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, para Obras de Requalificação do Jardim de Infância, tendo sido o projeto efetuado pela impressa Sublimérito, Lda, que custou 3.321,00€.

Efetuaram-se também algumas obras de conservação e substituição de materiais, nomeadamente extintores e detetores de incêndio, no valor de 4.287,17€.

#### **6. CRECHE DA CHAINÇA**

No ano de 2017, adquiriu-se para a Creche da Chainça, uma máquina de lavar roupa marca SAMSUNG e uma máquina de secar roupa marca BEKO no valor total de 880,00€.

#### **7. CENTRO MÉDICO**

No ano de 2017 para o Centro Médico, adquiriu-se 1 relógio de ponto no valor de 910,20€ e um móvel no valor de 1.082,40€.

#### **8. OUTROS**

No ano de 2017 adquiriu-se uma viatura Volkswagen de nove lugares, matrícula 63-TL-68, adaptada a transporte de crianças, no valor de 31.759,47€.

Foi também pago em 2017 a reparação do Piano no valor de 3.690,00€. A reparação do Piano foi patrocinada pela Caixa de Crédito Agrícola, com um donativo no valor de 200,00€.

## CAPÍTULO II

### SAÚDE

#### A- CENTRO MÉDICO



A qualidade do serviço prestado continua a ser elevada no Centro Médico.

O Quadro de Pessoal do Centro Médico é constituído por:

- 3 Rececionistas
- 1 Empregada de limpeza

Os gastos e as receitas registadas nesta valência decresceram face ao ano económico anterior, em parte devido ao facto do número de consultas ter diminuído durante o ano de 2017.

Durante o ano 2017 prestaram serviço no Centro Médico, 26 médicos especialistas e 5 técnicos de saúde.



### 1.1 CONSULTAS

## Consultas de 2017

[illegible]

## ESPECIALIDADES

Consultas Especialidade	2015	2016	2017
Ortopedia Dr. Cadavez	95	72	96
Ortopedia Dr. Paulo	82	66	59
Neurologia	98	105	96
Gastro	17	25	26
Psicologia Dr. Vanda	92	84	118
Psicologia Dr. Carla	0	0	2
Urologia	61	51	50
Dermatologia	130	126	122
Terapia Da Fala Dr. João	29	53	26
Terapia Da Fala Dra. Vanessa	0	11	27
Ginecologia Dr. Margarida	49	188	170
Ginecologia Dr. Evanira	124	71	67
Ginecologia Dra. Ana Bonança	56	27	34
Oftalmologia	296	327	296
Pediatria	743	813	786
Psiquiatria	142	123	90
Pneumologia	8	20	5
Otorrino Dr. Marques Pereira	493	456	446
Medicina Dentária	501	453	54
Reumatologia	80	66	43
Endocrinologia	187	220	184
Cardiologia	142	152	164
Podologia	6	0	19
Medicina Familiar	13	33	27
Cirurgia Pediátrica			4
Otorrino Dr. Nabuco	29	46	17
Total	3473	3588	3028



## CONSULTAS

### MEDICINA CHINESA

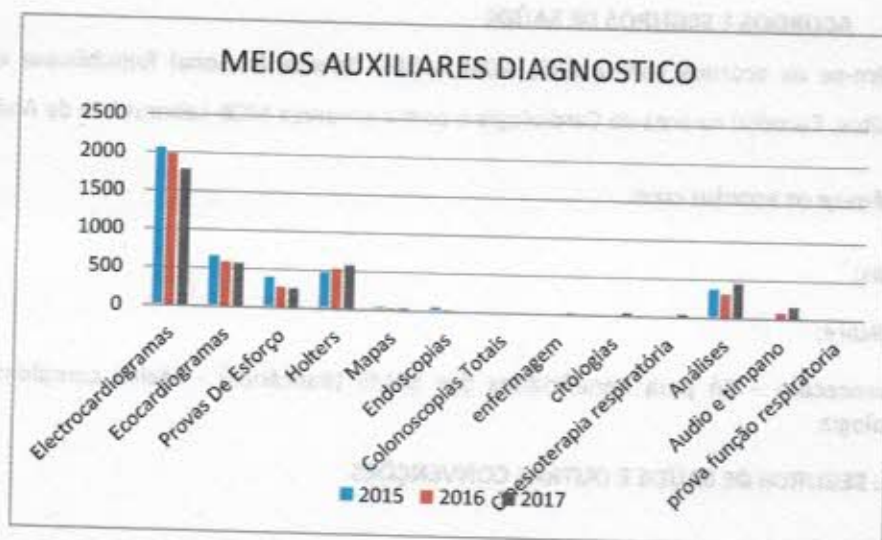
	MEDICINA CHINESA		
	Nº UTENTES	VALOR	5%
2015 **	355	7,520.00 €	376.00 €
2016	580	12,560.00 €	628.00 €
2017 ATÉ OUTUBRO	362	7,945.00 €	397.25 €
2017 DE OUT A DEZ	118	2,527.00 €	505.40 €

\*\* COMEÇOU EM JUNHO

\*\*\* PERCENTAGEM MUDOU PARA 20%

Os serviços de medicina chinesa continuaram a ter um aumento significativo, como se pode ver pelo mapa apresentado.

## 1.2 EXAMES AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO



Exames	2015	2016	2017
Electrocardiogramas	2048	1992	1781
Ecocardiogramas	650	588	571
Provas De Esforço	385	273	256
Holters	471	527	575
Mapas	39	35	36
Endoscopias	51	30	11
Colonoscopias Totais	9	0	2
Enfermagem	0	0	27
Citologias	0	0	48
Cinesioterapia respiratória	10	13	44
Análises	368	319	453
Audio e timpano	2	90	158
Prova função respiratoria			12

4033

3867

3974



Como se pode constatar pelos quadros anteriores, houve oscilações quer no número de consultas quer no número de exames auxiliares de diagnóstico realizados nos anos de 2015 e 2016 e 2017 no Centro Médico. No entanto o número de consultas realizadas, sofreu uma considerável diminuição em comparação com os anos anteriores, essencialmente em medicina dentária, cujo contrato a Instituição teve que denunciar em maio de 2017, com a Dra. Ana Cunha. E porque não foi possível em tempo útil contratar um outro médico devido ao considerável investimento necessário para a prestação dos serviços respetivos que ascende a 35.000,00€, o Centro Médico continua presentemente sem um dentista.

### **1.3 POSTO DE ENFERMAGEM**

Em 2017 deu-se início ao serviço de enfermagem, com a criação do respetivo posto no Centro Médico, por deliberação da Mesa Administrativa e celebrou-se o necessário contrato de prestação de serviços com a Senhora Enfermeira Maria de Fátima Carvalho, que não participou na deliberação por se encontrar impedida.

## **2. ACORDOS E SEGUROS DE SAÚDE**

Mantêm-se os acordos com a ARS, ADSE, ADM, Guarda Nacional Republicana e PSP, Caixa Geral de Depósitos, Eurodial na área da Cardiologia e com a empresa MCB-Laboratório de Análises Clínicas.

Mantêm-se os acordos com:

- Médis;
- Medicare;
- Advancecare – Só para beneficiários dos SAMS (Bancários) - Meios complementares diagnóstico – cardiologia

## **3. SEGUROS DE SAÚDE E OUTRAS CONVENÇÕES**

Mantiveram-se durante o ano de 2017, as convenções com o Serviço Nacional de Saúde e a A.D.S.E. na especialidade de cardiologia – meios auxiliares de diagnóstico – eletrocardiograma, holter, prova de esforço e ecocardiograma. Também continuam em vigor as convenções com a P.S.P., G.N.R. e A.D.M.

- RNA – Rede Nacional de Assistência, S.A. (Rede de Assistência e Sinistrados);
- Médis;
- Medicare;
- Multicare (ACS-PT) - Só para beneficiários da Portugal Telecom.
- Advancecare – Só para beneficiários dos SAMS (Bancários)

- Saúde Mais – (Nunca teve procura)
- Companhias de Seguros: Ageas – Generali – Humana Rede – Logo - Lusitânia e Tranquilidade.

#### 4. PROTOCOLOS DE PARCERIA

Realizaram-se no Centro Médico durante o ano de 2017, 2 estágios curriculares de alunas do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Profissional de Rio Maior.

#### B. FISIOTERAPIA

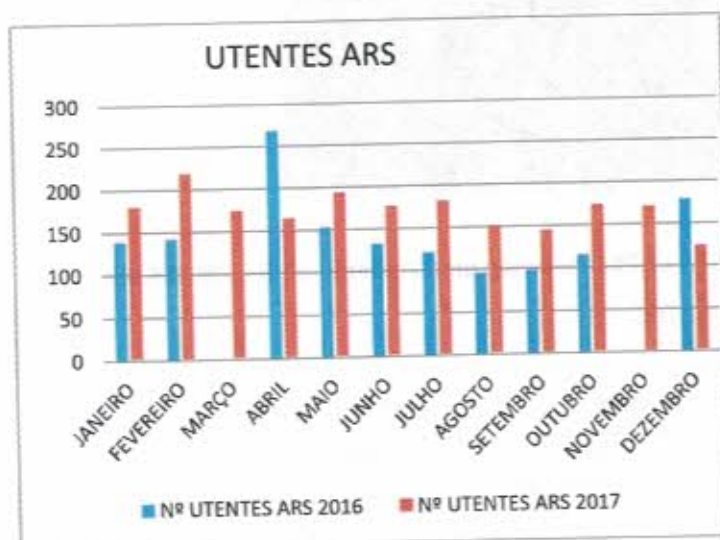
A empresa Fisirio, Lda, continua a prestar o serviço de fisioterapia, no edifício construído para o efeito, com excelente qualidade, por forma a que a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, continue a disponibilizar à comunidade os melhores serviços do género existentes na zona centro do país.



Nesta valência o total de receitas em 2017 foi de **267.317,21€**, havendo uma aumento de **60.329,45€** em relação ao ano de 2016 que perpez um total de **206.987,76€**.

	2015	2016	2017
JANEIRO	21,393.67	18,508.15	17,961.91
FEVEREIRO	19,750.14	18,092.42	17,030.19
MARÇO	22,446.72	19,537.80	23,649.03
ABRIL	16,490.53	19,015.12	20,743.45
MAIO	22,594.26	20,504.69	27,007.08
JUNHO	20,424.99	18,130.14	25,581.35
JULHO	21,907.77	16,860.28	27,615.63
AGOSTO	18,621.44	13,709.05	19,854.13
SETEMBRO	17,108.90	16,427.35	20,297.51

OUTUBRO	22,295.38	18,568.20	27,999.60
NOVEMBRO	20,319.81	4,487.10	23,111.26
DEZEMBRO	18,206.64	23,147.46	16,466.07
Total faturado	<b>241,560.25</b>	<b>206,987.76</b>	<b>267,317.21</b>



	Nº UTENTES ARS		
	2015	2016	2017
JANEIRO	137	140	179
FEVEREIRO	123	143	218
MARÇO	156		174
ABRIL	129	269	164
MAIO	149	154	193
JUNHO	143	133	176
JULHO	147	122	181
AGOSTO	139	96	150
SETEMBRO	115	99	144
OUTUBRO	157	116	173
NOVEMBRO	158		170
DEZEMBRO	119	179	123
	<b>3687</b>	<b>3467</b>	<b>3769</b>



## SEGUROS DE SAÚDE E OUTRAS CONVENÇÕES

No Serviço de fisioterapia mantiveram-se, durante o ano de 2017, as convenções com o Serviço Nacional de Saúde e a A.D.S.E, P.S.P., G.N.R. e A.D.M, assim como com as companhias de seguros seguintes:

- RNA – Rede Nacional de Assistência, S.A. (Rede de Assistência e Sinistrados);
- Médis;
- Medicare;
- Multicare (ACS-PT) - Só para beneficiários da Portugal Telecom.
- Advancecare – Só para beneficiários dos SAMS (Bancários)
- Companhias de Seguros: Ageas – Generali – Humana Rede – Logo - Lusitânia e Tranquilidade.

## CAPÍTULO III

### SOLIDARIEDADE SOCIAL - INFÂNCIA

#### JARDIM DE INFÂNCIA “O NINHO”



#### 1. PRÉ-ESCOLAR

A **Resposta Social Pré-Escolar**, acolhe crianças dos 3 aos 5/6 anos de idade, englobando assim 5 salas de Pré-Escolar, 1 biblioteca, 1 sala de atividades e 1 ginásio. Estas salas são de grandes dimensões com boa iluminação natural, arejamento, e saídas diretas para o espaço exterior.

Demos resposta a **95 crianças** e respetivas famílias.

No exterior, temos um espaço de grandes dimensões dividido em 3 áreas distintas. Uma com uma caixa de areia com escorregas, baloiços e baloiços de molas, um campo de relva sintética e um espaço amplo para brincadeiras livres.

Na biblioteca faz-se o acolhimento de manhã, podem visionar-se filmes e explorar livros. É também neste espaço que decorre a atividade extracurricular de música. No período da Componente de Apoio à Família as auxiliares de ação educativa também desempenham aí algumas atividades.

Neste espaço existem 5 computadores com internet, onde as crianças das salas do Pré-Escolar têm acesso para pesquisar temas do seu interesse, e para a concretização dos projetos que estão a desenvolver em sala.

No ginásio, faz-se também o acolhimento de manhã, atividades de grande grupo como representações/teatros, recebemos contadores de histórias, e realiza-se neste espaço a atividade extracurricular de ginástica. Também neste espaço na Componente de Apoio à Família as auxiliares de ação educativa fazem jogos de grande grupo e movimento.



Na sala de atividades decorre a atividade extracurricular de inglês e na Componente de Apoio à Família as auxiliares fazem trabalhos de expressão plástica.

## 2. CRECHE TRADICIONAL

A Resposta Social Creche Tradicional, acolhe crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, englobando assim, uma sala de Berçário, uma sala de 1 ano, e uma sala de 2 anos.



Demos resposta a 40 crianças e suas famílias.

A Creche tem sido muito solicitada, não tendo sido possível dar uma resposta positiva a todas as famílias que nos procuraram.

Atendendo à sua disposição, o berçário é um espaço exíguo, uma vez que a zona das camas, sala parque, fraldário e zona de refeição estão confinadas ao mesmo espaço. Anexo ao berçário encontra-se uma copa onde se prepara a papa, o leite, se esterilizam os biberons e também aí se guardam alguns produtos de higiene. Esta sala tem acesso para um pátio exterior sem saída. Tem boa iluminação natural e bom arejamento.

No que respeita à sala de 1 ano, esta tem muito boas dimensões, ampla, com boa iluminação natural e bom arejamento. Tem acesso direto a um pátio exterior sem saída. O fraldário é exterior à sala.

A sala de 2 anos, tem boas dimensões, ampla, com boa iluminação natural e bom arejamento. Tem acesso direto a um pátio exterior com saída e acesso a um parque infantil com escorrega. As crianças têm de sair da sala para irem à casa de banho e fazer a higiene.



## FORMAÇÃO CONTÍNUA

Através da MCS realizou-se, nas instalações do Jardim de Infância, uma sessão de formação sobre Segurança e Higiene no trabalho, onde estiveram presentes 17 trabalhadoras.

As Educadoras da Creche iniciaram a frequência em Formação Cooperada em Creche, pelo Movimento da Escola Moderna, no núcleo do movimento que situa em Benfica.

Pela empresa Gabinae, foram realizadas ações de formação na Junta de Freguesia, com o tema de Ética e Deontologia no trabalho, a funcionárias de Serviços Gerais e às Auxiliares de Educação.

## PARCERIAS

Ao longo do ano 2017 tivemos como parceiros as seguintes Entidades, que contribuíram para o desenvolvimento de algumas atividades:

- Município de Rio Maior:
- Casa Senhorial, onde se realizam atividades temáticas;
- Biblioteca Municipal, assistir à hora do conto, entre outras;
- Cineteatro, para a realização da festa de final de ano ou visualização de cinema;
- Freguesia de Rio Maior, com a realização da festa de Natal
- Paróquia de Rio Maior que cede sempre que necessário, o Centro Pastoral;

## PROTOCOLOS

Temos protocolos com algumas entidades, onde acolhemos estagiários, ou damos oportunidade a alguns alunos de fazer atividades com as nossas crianças para a sua formação profissional, sempre com o conhecimento dos Encarregados de Educação, ou de quem exerce o poder paternal.

Estas entidades são:

- Escola Técnica Profissional do Ribatejo;
- Escola Profissional de Rio Maior;

- Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal;
- Escola Superior de Desporto de Rio Maior;
- Escola Superior de Educação de Santarém;

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Muitos projetos foram dinamizados na Instituição para além de todas as atividades pedagógicas desenvolvidas nas salas, onde se trabalhou o currículo articulado com as aprendizagens de acordo com as faixas etárias, não esquecendo a individualidade de cada criança.

No ano de 2017 adotou-se, em todas as salas de Creche e Pré-escolar, a Metodologia Pedagógica do Movimento da Escola Moderna.

Este modelo pedagógico tem como finalidade o envolvimento e a corresponsabilidade das crianças na sua própria aprendizagem, tendo em vista uma educação inclusiva que se traduza não só num aumento de saberes de todas as crianças e no seu prazer em aprender, como na competência a nível dos métodos de trabalho, bem como num elevado desenvolvimento pessoal e social através de uma formação democrática integrada no viver quotidiano da escola, enquanto comunidade educativa.

Os nossos meses foram recheados de atividades complementares:

Em janeiro tivemos as Janeiras cantadas pelo Canto Coral da Universidade Sénior.

Em fevereiro, o Carnaval promovido pela Câmara Municipal, sob o tema os “Mil e uma Noites, Mil e uma Ideias”, participaram todas as salas do Pré-escolar e as salas de 1 e 2 anos da Creche. Na Instituição foi organizado um baile de Carnaval em que as crianças vinham mascaradas de forma livre.

Em março abordou-se o Dia do Pai, onde cada sala realizou um trabalho para levar para casa. Neste mês, as crianças do Pré-escolar foram assistir no cineteatro, ao teatro de marionetas “João Pé de Feijão”.

Em abril, celebrámos a Páscoa com diversas atividades e realizou-se uma caça aos ovos, com toda a Instituição, levando a que as crianças ao seguirem as pistas tivessem de realizar jogos de cooperação, numa atividade dinâmica e divertida, até chegarem ao tesouro. Toda a comunidade educativa também

participou no Mês Azul – Mês da Prevenção dos Maus tratos na Infância, atividade promovida pelo CLDS 3G, CPCJ e CAFAP.

Em maio, as crianças do pré-escolar, participaram nos IV Jogos sem Barreiras, promovidos pelo CLDS 3G, em parceria com a Câmara Municipal inseridos na semana da juventude. A nossa habitual festa de finalistas no Cineteatro, também decorreu neste mês com o tema “O Livro da Terra do Nunca”. Os atores foram as salas dos 4 e 5 anos que ajudaram a brilhar a festa.

Fomos visitados ainda neste mês, pela autora Manuela Ribeiro, que nos veio contar uma história e mostrar algumas das suas obras literárias.

Neste mês também se comemorou o Dia da Família. Este ano decidiu-se em reunião de equipa pedagógica realizar uma gincana com jogos tradicionais no espaço exterior, mural da família onde podiam tirar uma fotografia. Os pais/encarregados de educação, avós, tios, etc., de todas as respostas sociais. No início dos jogos, foi-lhes dado um cartão que teria de ser carimbado, quando estivesse completo receberiam um diploma de participação. Foi uma tarde alegre, divertida de partilha e comunhão com os seus filhos.

Em junho festejamos o Dia Mundial da Criança. No período da manhã, o pré-escolar deslocou-se ao Lar, para um momento de confraternização intergeracional.

A convite da Casa Senhorial, participamos na III edição do Mercadinho Romano. Desfilamos com as crianças do pré-escolar devidamente vestidos e as crianças adoraram.

Realizou-se um pequeno sarau com as crianças da creche e dos 3 anos, onde demonstraram o que aprenderam ao longo do ano letivo nas atividades extracurriculares, de música, ginástica e inglês. O tema foi a “Os 3 porquinhos”.

Neste mês ainda realizamos a Festa dos Santos Populares, onde todas as salas, desde o berçário até aos 5 anos participaram com coreografias alusivas à época. Este ano tivemos ainda a presença das crianças da creche-familiar (amas), que também integraram na coreografia das crianças da creche tradicional. Foi uma festa com muita alegria, cor e boa disposição. No final, e para mais um convívio entre famílias e comunidade escolar, tivemos uma venda de bolos, manjericos e salgadinhos.

Neste mês ainda se realizou a viagem de final de ano ao Jardim Zoológico em Lisboa, com transporte cedido pela Câmara Municipal a todas as crianças do Pré-escolar.



No final do mês as educadoras entregaram as avaliações de final de ano aos pais, fazendo um atendimento personalizado, com especial atenção para as crianças que iriam transitar para o primeiro ciclo.

No mês de julho realizaram-se reuniões de pais/encarregados de educação com as crianças que transitavam da Creche da Chainça, e que vinham externas à instituição para explicar o funcionamento da mesma. Procedeu-se também ao contacto de novos Encarregados de Educação para preencherem as vagas existentes bem como à realização de novos processos individuais de cada criança.

No mês de julho as educadoras elaboraram uma calendarização de atividades de Componente de Apoio à Família, para ocupar o lugar da Componente Letiva que estava interrompida.

Estas atividades tinham caráter lúdico e ateliers de Verão. Neste levamos a cabo as seguintes atividades:

- Montamos uma piscina no relvado sintético, que foi usada durante todo o mês;
- Fomos várias vezes ao cineteatro, ver cinema;
- Frequentamos as Piscinas municipais;
- Fizemos praia em São Martinho do Porto;
- Realizamos uma gincana de prevenção rodoviária com trotinetes;
- Fizemos a noite do pijama com as crianças dos 5 anos;
- Fizemos gincanas de água;
- Promovemos o Atelier das Ciências;
- No dia dos Avós, as crianças deslocaram-se ao Lar Dr. Calado da Maia, para partilharem mais uma tarde intergeracional;
- Tivemos uma manhã de zumba Kids;
- Culminámos este mês repleto de atividades com um "picnicão", no jardim municipal, onde todas as crianças do Jardim de Infância e trabalhadoras, desfrutaram de um almoço bem diferente.

Em agosto realizou-se ainda uma reunião de pais com as crianças que transitam da creche familiar para o nosso Jardim de Infância, para explicar o nosso funcionamento.

Em setembro iniciou-se o ano letivo, com o acolhimento das crianças e reuniões de Encarregados de Educação com todas as salas individualmente.

Em outubro comemorámos o dia da alimentação, realizámos mais uma Mesa da Partilha, com o intuito de não esquecer a nossa tradição do Pão-por-Deus, mas já com muito Halloween. Neste dia fazemos um lanche convívio com os Pais/Encarregados e é um momento de convívio e partilha entre todos.

Em novembro, festejamos o dia de S. Martinho, com castanhas e com um fim de tarde muito animado, entre crianças, famílias e funcionários.

Em dezembro, foi trabalhado o Natal na nossa instituição. Ornamentamos todos os espaços quer no interior, quer no exterior do nosso edifício. Esteve exposto no hall de entrada, uma aldeia natal, com trabalhos realizados pelos familiares.

Participamos no desafio que a Câmara Municipal nos solicitou de decorarmos um presépio.

A convite da Junta de Freguesia de Rio Maior, as crianças do pé escolar participaram, no Centro Pastoral, em várias atividades com insufláveis e músicas alusivas à quadra.

Realizou-se a habitual Festa de Natal, com uma participação das salas do pré-escolar e dos 2 anos da creche tradicional. De seguida, houve um jantar partilhado por todos, sendo sempre um momento de convívio e alegria.

### **PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA VIDA DA INSTITUIÇÃO**

Os Encarregados de Educação das crianças que frequentaram as nossas respostas sociais na área da Infância, mostraram uma boa receptividade e atitude em relação à colaboração com as Educadoras e restante equipa técnica, demonstrando maior interesse e envolvimento na vida da Instituição, participando quase sempre nas atividades para as quais são solicitados, bem como nas reuniões. Constatamos que cada vez mais as famílias têm consciência da importância do nosso trabalho e de como ele é importante para o desenvolvimento dos seus filhos.

### **EDUCAÇÃO ALIMENTAR**

As nossas ementas foram elaboradas pela nutricionista Dra. Micaela Silva, que elaborou ementas bimensais para as nossas crianças. Também é ela a responsável pelo programa de higiene e segurança alimentar da Instituição. Sempre que a nutricionista o exige são feitas análises à qualidade da alimentação. Os resultados destas têm sido sempre bons.

## **TRABALHADORAS**

Nesta resposta social, estão a trabalhar 27 trabalhadoras, distribuídas pelos seguintes setores;

- 1 Diretora Pedagógica afeta a todas as respostas sociais

- Creche:

2 Educadoras de Infância

6 Ajudantes de Ação Educativa

- Pré-Escolar:

5 Educadoras de Infância

5 Ajudantes de Ação Educativa

- Serviços Gerais

1 Encarregada dos Serviços Gerais

8 Auxiliares dos Serviços Gerais

## **OBRAS NAS INSTALAÇÕES DO JARDIM DE INFÂNCIA “O NINHO”**

Não foram realizadas obras durante o ano de 2017. Contudo foram instalados novos extintores, 3 carreteis e eletroímans na porta corta-fogo da cozinha.

### **3. CRECHE FAMILIAR**

A Creche Familiar é constituída por 8 amas legalizadas, tendo cada uma 4 crianças, com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.

Conseguimos dar resposta a **32 crianças** e suas famílias.

Todas as amas têm um espaço reservado ao acolhimento das crianças e que não interfere com o espaço da família, que visa proporcionar à criança todo um ambiente seguro e familiar com as condições adequadas ao seu desenvolvimento integral.

No ano de 2017 manteve-se a entrega de toda alimentação necessária para as crianças, continuando a assegurar desta forma, uma alimentação saudável e equilibrada, garantindo as condições de higiene e segurança alimentar na preparação dos alimentos.



Sempre que uma ama faltou, por motivos de exames médicos ou consultas, as crianças, cujas famílias estavam impossibilitadas de ficarem com elas, foram acolhidas nas Creches Tradicionais da Instituição, tal como está legislado, uma vez que somos a entidade de enquadramento desta resposta social.

Sempre que se reuniram as condições favoráveis quer a nível de tempo meteorológico, quer ao nível do transporte, a educadora de Enquadramento fez o transporte das crianças e das amas, para a realização de atividades de grande grupo no Jardim de Infância tais como: o dia Mundial da Criança, o festejar do verão com piscinas insufláveis, para a participação no arraial dos Santos Populares e pela primeira vez, realizou-se uma festa de natal no ginásio da Instituição.

Na última sexta-feira de cada mês, continuaram a realizar-se os tempos de reunião com todas as amas e a Educadora de Enquadramento, pelas 18 horas, no Jardim de Infância, onde ocorrem as avaliações de todo o trabalho desenvolvido ao longo de cada mês e a entrega do plano de atividades para o mês seguinte.

Nesta resposta social estão afetas:

- 1 Educadora de Enquadramento, com formação em Educação Social;
- 8 Amas Legalizadas que prestam serviço contra o respetivo recibo verde.

#### **4. CRECHE DA CHAINÇA**



No ano de 2017 manteve-se o Acordo de Cooperação com a Segurança Social para **33 utentes** e uma capacidade autorizada para 40 utentes. Foi ainda celebrada adenda ao Acordo de Cooperação para o pagamento mensal, por parte da Segurança Social, do complemento para creches em funcionamento mais de 11 horas diárias, com início no mês de dezembro de 2017.

Todo o trabalho desenvolvido na Creche da Chainça foi orientado por três Educadoras de Infância. Uma das educadoras foi responsável pelo berçário e coordenação, enquanto a sala dos 2 anos esteve à responsabilidade da segunda educadora. Contámos ainda com a presença de uma terceira educadora que realizou estágio profissional na nossa creche, entre os meses de Janeiro a Setembro, e foi responsável pela sala de 1 ano. Esta terceira educadora, para além de representar uma grande mais-valia para a sala de 1 ano, pelo facto de permitir um maior acompanhamento e orientação pedagógica do trabalho realizado com as crianças, foi também uma mais-valia para a Creche no geral, contribuindo para um maior dinamismo e organização das atividades.

Em conjunto com as educadoras, trabalharam na creche 4 Ajudantes de Ação Educativa a tempo inteiro e a partir de maio regressou uma quinta Ajudante de Ação Educativa com redução de horário em 2 horas diárias. Trabalharam também na creche 3 Auxiliares de Serviços Gerais.

Ao longo do ano foram realizadas várias reuniões com todas as trabalhadoras, em horário pós-laboral, para planeamento do trabalho e pequenas sessões de formação/informação.

No decorrer do ano foram realizadas diversas atividades que pretenderam envolver as famílias e dar a conhecer um pouco mais o nosso trabalho. Realizámos diversos convívios e pequenas festas com a colaboração dos pais.

Para além do trabalho desenvolvido pelas educadoras e auxiliares, as crianças beneficiaram ainda de atividades complementares de música e ginástica para bebés, suportadas pelos pais e lecionadas por professoras externas com as quais a SCMRM estabeleceu protocolo.

Relativamente à alimentação das crianças, a mesma continuou a ser confeccionada no Jardim de Infância "O Ninho", sendo depois devidamente acondicionada e transportada para a nossa Creche num contentor térmico.

Sendo o edifício praticamente novo, apenas foram realizadas pequenas intervenções pontuais de manutenção e melhoramento do espaço, no entanto estão ainda algumas questões por resolver, nomeadamente ao nível do obscurecimento das salas e do revestimento das paredes exteriores, situação já solicitada ao Município de Rio Maior.

## **CAPÍTULO IV**

### **EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE DE RIO MAIOR**

#### **– PIP-RIO –**

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Rio Maior destina-se a apoiar as crianças em risco portadoras de deficiência e as suas famílias no período compreendido entre os 0 e os 6 anos.

Presta apoio integrado, centrado na criança e na família, através de ações de cariz preventivo / habilitativo e reabilitativo, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social, que pretende:

- ❖ Assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento;
- ❖ Potenciar a melhoria das interações familiares;
- ❖ Reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência.

A Intervenção Precoce implica uma cultura e atitude dos agentes envolvidos, assente no reconhecimento de que as necessidades das crianças só podem ser devidamente avaliadas e interpretadas no contexto familiar e social. Baseia-se numa lógica de ação local, cuja proximidade com a população permite o melhor conhecimento das necessidades, dos problemas e dos recursos comunitários, bem como das capacidades de fomentar compromissos e parcerias. E exige uma atuação de natureza comunitária, estruturada e assente em programas individualizados, desenvolvidos no domicílio e nos ambientes onde a criança, habitualmente, se encontra, designadamente, ama, creche e jardim-de-infância.

A Equipa Local de intervenção precoce tem apoiado desde o ano de 2004 crianças/famílias do Concelho que apresentem necessidades especiais, seja por deficiência ou por situação social de risco.

Atualmente, na sequência do Decreto-Lei 281/2009, a Equipa de Intervenção Precoce de Rio Maior, integra a Equipa de Intervenção Local (ELI) de Rio Maior/Santarém, num protocolo estabelecido entre o Instituto da Segurança Social - ISS, da Direção Regional de Educação de Lisboa - DRELVT, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT, a Câmara Municipal de Rio Maior e a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, entidade promotora do Projeto, e ainda, a Câmara Municipal de Santarém e a Associação de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Santarém.



Durante o ano de 2017, Equipa Local de Intervenção Precoce de Rio Maior apoiou cerca de 52 crianças e respetivas famílias, não só no contexto escolar, como no domicílio ou na Sala de Estimulação, sita no Centro de Saúde de Rio Maior. Este apoio é fornecido pelos técnicos do Projeto (Enfermeira, Higienista Oral, Terapeutas, Psicólogos, Educadoras, Técnicos de Serviço Social) que, atuando em articulação têm conseguido encontrar respostas para os casos acompanhados.

Durante o ano de 2017, foi admitida em regime de Estágio Profissional, uma nova Assistente Social para a Equipa, Dra. Tatiana Soares, que veio substituir a anterior técnica, Dra. Marina Ferreira.

#### **HIPOTERAPIA**

A atividade de Hipoterapia teve de ser suspensa no ano letivo de 2017/18, por indisponibilidade de horário do técnico de fisioterapia. Em princípio, será retomada no próximo ano letivo.

#### **MUSICOTERAPIA**



Manteve-se durante o ano de 2017, o protocolo com a Academia de Música de Alcobaça, o que possibilitou dar seguimento ao projeto "SONS D'ENCANTAR", direcionado para crianças e suas famílias e que visa complementar os serviços prestados no âmbito desta Equipa Local de Intervenção Precoce.

Com esta atividade pretendem-se criar condições favorecedoras do desenvolvimento global da criança, atuando sobre os problemas da deficiência, ou em situações de risco, bem como, promover a comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. Esta atividade permite ainda potenciar e restaurar funções da criança com perturbação de desenvolvimento para que alcance uma melhor organização intra e interpessoal e consequentemente, uma melhor qualidade de vida, através do contacto e comunicação com a música;

Neste espaço de intervenção terapêutica, participaram, até final do ano letivo de 2016/17, 10 crianças com necessidades educativas e de saúde especiais inseridas no PIP-RIO e que apresentam dificuldades na relação, na comunicação, na linguagem e na interação com os outros, bem como as suas famílias.

A atividade de Musicoterapia, realiza-se na Sala de Reuniões da SCMRM, mantendo-se, no entanto a parceria com a academia de Música de Alcobaça, que desloca para Rio Maior a professora de música que dinamiza as sessões. Esta alteração permitiu, também, que o número de crianças abrangidas por esta atividade aumentasse.

Esta atividade é aberta aos pais das crianças que queiram participar, contando igualmente com a participação de técnicos do PIP-RIO.

Realizou-se no dia 1 de abril de 2017 uma sessão formativa/informativa intitulada “Conversas com o Piano”, com o objetivo de partilhar e trocar experiências e receios sobre as necessidades das crianças com Necessidades Especiais. Estiveram presentes a professora de música Dalila Vicente, tendo dado o seu testemunho a Professora/Mãe do Guilherme, Sara Martins que partilharam com os presentes o seu gosto pela Música!



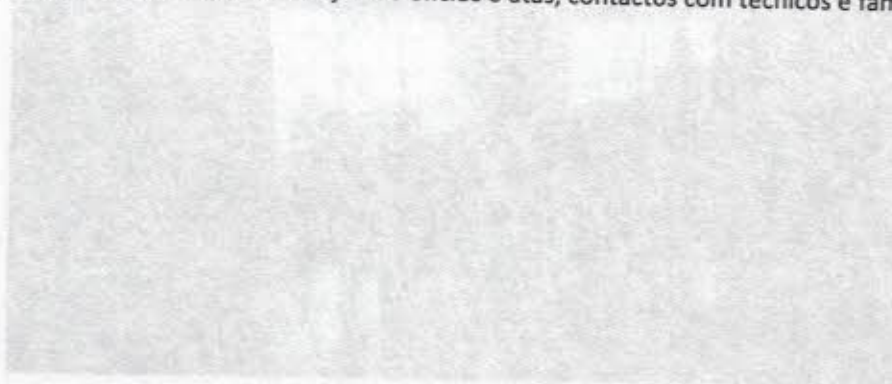
#### **ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Rio Maior participou durante o ano de 2017, através dos seus técnicos, em vários Colóquios/Seminários, nomeadamente, no Curso de Formação, “Intervenção Precoce baseada nas rotinas: como promover a participação da família”, em Torres Novas (8 e 9 de janeiro), no 1º Seminário ELI Oeiras, “Intervenção Precoce - Do Diagnóstico à Prática”, (20 de janeiro de 2017), no Universidade Atlântica, em Oeiras, no VIII Encontro da CERCILEI, em Leiria (11 e 12 de março) e na ação de formação “Inovação e Inclusão na (In) capacidade”, (8 e 9 de junho), no Centro João Paulo II, em Fátima.

Todas estas experiências constituíram e constituem um exemplo de boas práticas e de interação entre os profissionais do meio e a comunidade em geral, permitindo que se leve ao conhecimento de todos o trabalho que é desenvolvido pela nossa Equipa.

Para além destas atividades, o PIP-RIO mantém regularmente o acompanhamento sistemático, pelos técnicos do Projeto, às crianças e famílias apoiadas, seja através da marcação e deslocações a consultas médicas fora do Concelho, seja através de outro tipo de diligências que se apresentem.

Registe-se ainda, todas as tarefas relativas à execução do trabalho administrativo decorrente do Projeto, nomeadamente, atualização do ficheiro de utentes, organização dos processos individuais dos utentes, preparação de reuniões, elaboração de ofícios e atas, contactos com técnicos e famílias, etc;





## CAPITULO V

### SOLIDARIEDADE SOCIAL LAR DR. CALADO DA MAIA

No ano de 2017, na resposta social ERPI-Estrutura Residencial Para Idosos, conhecida por Lar Dr. Calado da Maia, foi possível realizar praticamente todas as atividades previstas no plano de ação aprovado.



#### **1. Atividades realizadas com os utentes:**

Durante o ano realizaram-se determinadas atividades de forma a proporcionar aos utentes a manutenção das competências físicas e mentais. Desta forma, promovemos diversos intercâmbios inter-institucionais, com IPSSs do Concelho de Rio Maior, estimulando as atividades quer no exterior quer nas nossas instalações.

Passamos a destacar as atividades desenvolvidas:

- \* Celebração da Eucaristia (mensalmente), pelo nosso capelão Frei Paolo Beretta;
- \* Terço (semanalmente);
- \* Comemoração dos aniversários dos utentes;
- \* Comemoração Dia do Pai, Dia da Mãe;
- \* Participação semanal no Projeto Sociocultural da Casa Senhorial D'El Rei D. Miguel- realização de atividades lúdicas e pedagógicas, que visam a valorização patrimonial e regional;
- \* Comemoração do Dia de Reis, com almoço convívio entre utentes e Membros dos Corpos Sociais da SCMRM, seguido da atuação do Coro da Universidade Sénior de Rio Maior;
- \* Visita à Feira das Tasquinhas;

- \* Visita à Feira da Cebola;
- \* Visita à Casa Senhorial;
- \* Visita de alunos das diversas escolas da Freguesia de Rio Maior;
- \* Baile de Carnaval, no salão dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior;
- \* Torneios de loto interinstitucionais, realizados durante o decorrer do ano;
- \* Participação com os utentes do lar na Procissão do Senhor;
- \* Atuação de Tunas Académicas;
- \* Realização do Piquenique da Primavera;
- \* Participação nos "Jogos Sem Barreiras", realizado no Jardim Municipal, no âmbito da Semana da Juventude;
- \* Comemoração do Dia Mundial da Criança, com a presença das crianças do Jardim Infantil "O Ninho";
- \* Realização da Festa de Santos Populares no Lar, com a participação das crianças do Jardim Infantil "O Ninho";
- \* Comemoração do Dia dos Avós, contando com a presença das crianças do Jardim Infantil "O Ninho";
- \* Participação no Festival da Terceira Idade, em Pernes;
- \* Comemoração do Dia do Idoso (interinstitucional), com almoço convívio e teatro realizado no Outeiro da Cortiçada;
- \* Participação no Torneio Interinstitucional de Boccia, organizado pelo CLDS 3G;
- \* Participação com os utentes do Lar no almoço-convívio dos idosos do concelho de Rio Maior, promovido pela Câmara Municipal de Rio Maior;
- \* Comemoração do Dia de S. Martinho, com castanha assada;
- \* Realização da Festa de Natal.

Para além das atividades descritas, foram realizadas **diariamente** atividades de animação, promovidas pela Animadora do Lar, das quais se destacam designadamente as atividades lúdicas, manuais, ginástica adaptada, leitura de histórias antigas, jogos mentais para despiste de demências associadas à terceira idade e comemoração de dias comemorativos diversos.

## **2. Realização de reuniões/ações de formação:**

De forma a validar as competências e conhecimentos das colaboradoras do lar, forma realizadas ações de formação no âmbito da Ética e Deontologia Profissional, bem como ações de formação pontuais internas.

## **3. Outras ações de interesse:**

- \* Durante o ano 2017, procedeu-se à receção de diversos alimentos vindos do Banco Alimentar de Santarém, Continente e Modalfa.

#### **4. Admissões/baixas de utentes:**

Durante o ano de 2017 foram admitidos no Lar 11 utentes, para preenchimento de vagas existentes. Existiram também algumas baixas por falecimento (10 utentes).

No final de 2017 registaram-se no Lar um total de 41 utentes (40 utentes dentro do acordo - 32 senhoras e 8 homens + 1 utente extra acordo - 1 senhora).

#### **5. Trabalhadores:**

**Em 31 de dezembro de 2017, prestavam serviço no Lar:**

1 Diretora Técnica.

1 Médico

4 Enfermeiros

1 Encarregada dos Serviços Gerais

1 rececionista

1 costureira

1 animadora

25 trabalhadoras com as funções de ajudantes de Lar e trabalhadoras dos serviços gerais

#### **- Baixas:**

Durante o ano de 2017 tivemos cerca de 14 trabalhadoras com baixa médica, algumas das quais com repetição de baixas.

#### **6. Voluntários:**

Presentemente temos 4 voluntários que prestam apoio espiritual no Lar Dr. Calado da Maia semanalmente.

Para o apoio nas Cantinas Sociais contamos atualmente com cerca de 8 voluntários.

#### **7. Visita do Rotaract Club de Rio Maior** – Oferta de 1 cadeira de Rodas para o Lar de Idosos.



## CAPÍTULO VI CANTINAS SOCIAIS

### PROGRAMA CANTINAS SOCIAIS 2017

Desde novembro de 2012, a valência **Cantinas Sociais** começou a fornecer 60 refeições por dia, conforme protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, aumentando esse número para 75 em 2014, para 90 em 2015 e no ano de 2017 atingiu 100 refeições. Mas no fim do ano sofreu gradualmente uma diminuição para 70, número que se mantém até ao mês de março de 2018.

Durante o ano de 2017 foram fornecidas 31.836 refeições, foram contemplados 23 agregados, usufruindo de refeições diárias 45 beneficiários.

## CAPÍTULO VII

### RLIS - REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL



A Rede Local de Intervenção Social, adiante RLIS, faz parte dos objetivos temáticos do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) e é legalmente sustentada pelo Despacho n.º 12154/2013, de 24 de setembro e regulamentada pelo Despacho n.º 11675/2014 de 18 de setembro, alterado pelo Despacho n.º 5149/2015, de 18 de maio, bem como pela Portaria n.º 137/2015, de 19 de maio,

regulamentada pelo Despacho nº 5743/2015 de 29 de maio e a declaração de retificação nº 485-B/2015, de 12 de junho.

A RLIS de Rio Maior abriu as suas portas ao público no dia 1 de fevereiro de 2016.

A RLIS tem como área de abrangência, o concelho de Rio Maior, sendo beneficiários, indivíduos e famílias em situação de maior vulnerabilidade social. Pretende-se assim, uma aproximação dos serviços prestados aos cidadãos do Concelho, através da ação facilitadora das diversas entidades do setor social, criando uma estratégia que vise assegurar que todos os intervenientes, cidadãos, famílias, instituições públicas e privadas assumam compromissos nas situações de que sejam parte.

A RLIS tem como objetivos: Informar, aconselhar e encaminhar para serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; Prevenir e apoiar situações de vulnerabilidade social; Contribuir para aquisição ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; Mobilizar recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, entidade promotora da Rede Local de Intervenção Social Concelhia, estabeleceu parcerias com outras entidades do Concelho, com vista a uma efetiva cooperação, nomeadamente com o Serviço Local de Ação Social do Centro Distrital de Segurança Social, o Serviço de Ação Social do Município, a Equipa do Rendimento Social de Inserção e outras instituições de caráter social do Concelho.

#### NÚMERO DE ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS

	JAN	FEV	MAR	ABRI	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Número de atendimentos	69	55	55	50	52	65	57	53	55	55	53	61
Número de indivíduos/ famílias em acompanhamento	5	5	6	5	6	12	7	8	6	3	13	5

No ano de 2017 foram feitos 680 atendimentos e 81 acompanhamentos, no total.

Pelo quadro apresentado, constata-se que o número de atendimentos e acompanhamentos efetuado pela RLIS, cumpre e supera os resultados pretendidos pelo Programa (50 atendimentos mensais e 50 acompanhamentos anuais).

De realçar que todos os acompanhamentos, respeitante a agragados familiares ou indivíduos isolados, correspondem a visitas domiciliárias que, na maioria dos casos, são feitas com regularidade aos utentes em questão.

#### Escalão Etário

<20	21 – 30	31 – 40	41 – 50	51 – 60	61 – 70	>70
4	23	55	76	68	42	120

#### Género

Masculino	Feminino
140	248

#### Situação profissional/ Ocupação

Emprego	Desemprego	Pensão	Outra
77	109	198	4

A maior parte dos utentes são do sexo feminino e têm mais de 70 anos. Quanto à situação profissional, a maioria são pensionistas ou encontram-se em situação de desemprego.

#### Problemáticas

Domínio	Nº
Assistência Social	61
Educação	2
Emprego	87
Habitação	10
Pessoais/ familiares	103
Problemas económicos	191
Saúde	156
Outros	2



### Encaminhamentos

Domínio	Nº
Sistema da Segurança Social	237
Fundo Municipal de Emergência Social	35
Recursos da Comunidade	74
Ministério da Justiça	13
Saúde	68
Outros	3

Em relação às problemáticas identificadas pela RLIS, constata-se que, na sua maioria referem-se a problemas económicos, de saúde e pessoais/familiares. Quanto a encaminhamentos, verifica-se que a grande maioria é remetida para o os Serviços da Segurança Social.

## **CAPÍTULO VIII**

### **PROTOCOLOS, PROJETOS E PARCERIAS**

#### **1. REDE SOCIAL**

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior continuou no ano de 2017, a exercer a sua colaboração enquanto membro da Comissão Alargada do Conselho Local de Ação Social de Rio Maior, no atual quadro da política social concelhia.

#### **2. PROTOCOLOS**

##### **a. PROTOCOLO NO ÂMBITO DO TRABALHO A FAVOR DA COMUNIDADE**

Mantém-se em vigor o protocolo celebrado em 7 de outubro de 2011 entre a Instituição e a Direção-Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais do Ministério da Justiça, no sentido de se criarem condições facilitadoras da execução de prestação de trabalho a favor da comunidade.

##### **b. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A EPRM-ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR E A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR**

Este protocolo tem em vista, entre outros, no âmbito geral, a disponibilização de instalações e/ou equipamentos que permitam desenvolver a componente prática das disciplinas do Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Saúde, o apoio à organização e desenvolvimento de estágios curriculares dos alunos e de iniciativas que promovam a imagem e os serviços da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior.

O Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde tem a duração de três anos e iniciou-se no ano letivo 2015/2016.

Neste âmbito, temos disponibilizado para aulas práticas a sala Dr. Calado da Maia.

A oferta formativa da E.P.R.M. para 2017/2018 inclui o curso profissional de técnico auxiliar de saúde.

##### **c. PROTOCOLO CLDS 3G - PROTOCOLO DE PARCERIA RIO MAIOR VOLUNTÁRIO**

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, a Freguesia de Rio Maior e o Município de Rio Maior, celebraram um acordo de colaboração em 28 de dezembro de 2012, para a criação do projeto RIO MAIOR VOLUNTÁRIO, que visava ser um espaço de encontro entre voluntários que oferecem a sua disponibilidade,

para prestarem um conjunto de ações inerentes à condição de cidadania ativa e solidariedade e, as organizações promotoras que disponibilizam oportunidades de enquadramento em atividades e áreas de interesse social e comunitário.

Em 17 de março de 2016, alargou-se a parceria ao Centro de Educação Especial de Rio Maior "O Ninho", na sequência da implementação dos novos Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª G, com a celebração de novo protocolo de parceria. À Santa Casa da Misericórdia caberá apoiar a coordenação do Rio Maior Voluntário, colaborar na realização de entrevistas, acompanhar os voluntários junto das organizações e na sua integração, disponibilizar e publicitar informação sobre o projeto e participar em reuniões de coordenação e monitorização.

### **C. PROTOCOLOS EXISTENTES**

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, no ano de 2017 continuou a cooperar ativamente, na medida das suas possibilidades e no âmbito da sua atividade social, com as entidades públicas e particulares inseridas na Comunidade, em tudo o que respeita à manutenção e ao desenvolvimento das obras sociais existentes, no sentido de fortalecer a coesão social, promover e dignificar a vida humana.

Designadamente:

- Escola Profissional do Vale do Tejo para 1 aluno (estágio curricular).
- Ordem dos Psicólogos Portugueses para estágios profissionais.
- Centro Paroquial de S. João Batista, foi celebrado um Acordo de Parceria para desenvolver ações de formação que venham a ser aprovadas no âmbito do Aviso POISE 36-2015-20.
- Escola Profissional de Rio Maior.
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister.
- Escola Profissional do Vale do Tejo.
- Agrupamento de Escolas Bordalo Pinheiro de Caldas da Rainha.
- Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferrelra.
- Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva.
- Agrupamento de Escola Marinhas do Sal.
- Escola Técnica e Profissional do Ribatejo.
- Município de Rio Maior.
- Freguesia de Rio Maior.



- Direção-Geral de Reinserção.
- Serviços Prisionais do Ministério da Justiça.
- Instituto do Emprego e Formação Profissional.
- Instituto Politécnico de Santarém.
- Instituto Politécnico de Leiria.
- Instituto Português do Sangue.
- Academia de Música de Alcobaça.

#### **E. PARCERIAS COMERCIAIS**

- Instituto Ótico de Rio Maior – Protocolo de parceria comercial – descontos diretos aos funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior e respetivos familiares (ascendentes, descendentes e colaterais).
- Nobre Alimentação, SA. – Descontos concedidos nas consultas do Centro Médico e nas mensalidades no Pré-Escolar do Jardim Infantil “O Ninho”.
- Opticália Rio Maior – Protocolo de parceria comercial – Oferta de benefícios aos irmãos, funcionários e familiares, utentes das valências da primeira infância (Jardim Infantil “O Ninho”, Creche da Chaiça e Projeto de Intervenção Precoce) e da terceira idade (Lar Dr. Calado da Maia)

### 3. UNIVERSIDADE SÉNIOR DE RIO MAIOR



#### INFORMAÇÕES USRM – 2017/2018

No âmbito do Projeto SAL – Saber, Animação e Lazer, que visava, entre outros objetivos, a ocupação de tempos livres da população adulta, e em especial dos mais idosos, a promoção do convívio intergeracional, interpessoal e comunitário, o fomento do voluntariado e a transmissão de saberes, foi proposta a constituição de uma Universidade Sénior no concelho de Rio Maior.

Tal projeto concretizou-se através de uma parceria estabelecida entre o Município e a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, formando estas duas entidades o núcleo coordenador.

O Protocolo de Parceria, foi assinado no dia 6 de setembro de 2007.

A Universidade Sénior de Rio Maior é um projeto de ensino informal com várias atividades tendo em vista a promoção do conhecimento, da cidadania e do envelhecimento Ativo.

Uma resposta social e cultural, com diversas matérias teóricas e práticas, que pretende promover o bem-estar, a satisfação de viver, as trocas de experiências, de motivações e afetos.

Aberta a todos os indivíduos com mais de 50 anos, nas mais diversas áreas como: línguas e humanidades; atividade física; expressão artística; artes e lavoures; novas tecnologias, entre outras.

No decorrer de cada ano letivo são realizadas várias visitas de Estudo, sessões esclarecimento/ações de sensibilização, festas, encontros de UTI's do Oeste, jantar de Natal com Professores e outros Convívios.

Trimestralmente é elaborado o Boletim com breves resumos de todas as atividades realizadas durante esse período.

A Universidade Sénior de Rio Maior é o membro n.º 83 da RUTIS – Rede das Universidades da Terceira Idade, numa listagem de 238 Academias e Universidades Seniores, inscritas até maio deste ano.

	N.º Total de Alunos	Novas Inscrições	N.º de disciplinas	N.º de prof. a lecionar
2007/2008	105	105	12	12
2008/2009	176	88	26	26
2009/2010	191	49	22	22
2010/2011	222	32	23	23
2011/2012	227	51	27	35
2012/2013	238	76	33	37
2013/2014	278	83	40	44
2014/2015	270	43	49	48
2015/2016	278	41	48	45
2016/2017	255	35	52	52
<b>N.º total de alunos inscritos (acumulado): 589</b>				

#### PROFESSORES QUE NOS ACOMPANHAM DESDE O 1.º ANO LETIVO

Inglês - Maria Eugénia Jesus Reis

Yôga - António José Fróis Rafael Ferreira

Informática - João Paulo Relveiro Martinho Colaço

Alfabetização - Maria São José Vitoriano Carta Marques Flor

#### ATIVIDADE PEDAGÓGICA

##### 1. Dados Gerais

N.º total de alunos inscritos (acumulado): **619**

N.º total de alunos que frequentaram: **306**

N.º total de turmas: **54** + Hidroginástica (atividade extracurricular)

N.º total de disciplinas: **41**

N.º total de professores a lecionar: **49**

Data do início do ano letivo: 7 de outubro de 2016

Data do fim do ano letivo: 9 de junho de 2017



## NÚMERO DE TURMAS E TOTAL DE ALUNOS POR DISCIPLINA

DISCIPLINA	N.º TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Alemão	1	6
Artes Decorativas	1	20
Ateliê de Prosa e Poesia	1	12
Bordados	1	32
Bisquit	1	13
Canto	1	28
Cavaquinho	2	25
Clube Sénior de Fotografia	1	8
Clube Sénior de Magia	1	1
Clube do Tricóchet	1	41
Costura	1	12
Cidadania e Mundo Atual	1	24
Cultura Bíblica: Lectio Divina	1	12
Dança	1	31
Danças com Ritmo (Ritmo Africano)	1	20
Direito	1	21
Espanhol	1	15
Francês	1	19
Geografia	2	64
Ginástica de Manutenção	4	104
Ginástica de Recuperação	1	20
História de Portugal	1	38
História da Arte	1	15
Hortofloricultura	1	29
Informática (diversos níveis)	4	105
Inglês (diversos níveis)	4	66
Italiano (dois níveis em conjunto)	1	15
Literatura Portuguesa	1	24
Língua Portuguesa – oral e escrita	2	39
Pintura	1	15

Pintura de Porcelana	1	14
Psicologia	1	40
Teatro	1	13
Teclas	1	5
Tuna	1	35
Trabalhos Manuais	1	29
Viola	1	8
Viver Afetos e Emoções	1	26
Xadrez	1	1
Yoga e Qualidade de Vida	1	25
Zumba	1	34
Hidroginástica	1	56
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>54</b>	<b>1160</b>

#### OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

##### Professores com mais do que uma turma:

Alexandra Santos – 2 turmas

Bernardete Maurício – 2 turmas

João Frazão - 2 turmas

João Vasconcelos – 2 turmas

Maria Irene Mateus – 2 turmas

Maura Alves – 4 turmas

Maria Eugénia Reis – 3 turmas e Direção da USRM

##### Turmas/disciplinas com mais do que um professor:

Artes Decorativas - 2 professores

Danças com Ritmo (Ritmo Africano) - 2 professores

Teatro - 2 professores

## OUTRAS ATIVIDADES/EXTRACURRICULARES

DATA	TIPO DE ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	INTERVENTORES/ PÚBLICO-ALVO	DINAMIZADORES/ RESPONSÁVEIS	CONTEÚDOS	LOCAL
07/10/2016 (tarde)	Abertura do Ano Letivo	Marcar o início das atividades letivas e extracurriculares do 10.º ano letivo da USRM	Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017	Comunidade escolar e público em geral	Núcleo Coordenador, Direção, Secretariado da USRM e Técnicos do Município	Oração sapiência proferida pelo Padre Vitor Melícias. Atuação da Eduarda Soeiro, João Frazão. Missa c/ atuação do Coro. Jantar com animação/baile	Cineteatro de Rio Maior, igreja e Restaurante São Paio – Estrada da Caniceira
14/10/2016 (manhã)	Receção ao caloiro	Dar as boas vindas, aos alunos novos, inscritos na USRM neste ano letivo 2015/2017	Boas-vindas aos caloiros da USRM	Elementos da reunião de Câmara - executivo da Câmara Municipal	Direção e Secretariado da USRM	Os caloiros(as) foram identificados com as simbólicas "rosetas em papel". Os alunos apresentaram-se individualmente aos membros do executivo da Câmara Municipal de Rio Maior	Sala de reuniões da CMRM
28/10/2016	Comemoração do Dia Internacional da 3.ª Idade	Assinalar a data em questão, alargar conhecimentos e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade	Comemoração do Dia Internacional da 3.ª Idade	Comunidade escolar Dirigentes e técnicos	Dirigentes e técnicos – USRM, técnicas do Município - SAS, Direção e Secretariado da USRM	Atividades aquáticas e de ar livre, Seminário "Saber Envelhecer" e Chá Dançante	Atividades aquáticas e de ar livre, Seminário "Saber Envelhecer" e Chá Dançante
31/10/2016	Comemorar o Dia do Pão-por-Deus	Convívio entre gerações. Dar a conhecer a tradição.	Partilhar conhecimentos entre gerações	Alunos da USRM e alunos do Colégio do Alto Pina	Dirigentes e técnicos - USRM e Responsáveis do Colégio Alto Pina	Fazer broas em conjunto com as crianças	Colégio Alto Pina
23/11/2016	Palestra sobre a ciência e a paz	Contribuir, através da mobilização da opinião pública, para a defesa da Paz e da segurança.	Palestra	Professores e órgãos dirigentes e administrativos da USRM	Dirigentes e técnicos - USRM, Professor Doutor Frederico Carvalho e Professor Figueiredo	A diferenciação entre armas autónomas e armas automáticas. O 1º Carro de guerra no Antigo Egito, até aos mais recentes drones. A ligação entre a ciência e os grandes interesses	Sala Polivalente - Biblioteca Municipal Laureano Santos
28/11/2016	Workshop	Transmitir conhecimentos à comunidade escolar sobre assunto de interesse prático	Workshop "Ervas Aromáticas"	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professora da disciplina de Hortofloricultura,	Informações úteis e conselhos práticos sobre a temática	USRM – Sala 1
2/12/2016 6.ª feira	Visita de estudo	Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país e	Visita de estudo a Lisboa e ida ao Teatro	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	Visita ao MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia e Revista	Lisboa



		fomentar o convívio					
9/12/2016 6.ª feira, 15h	Comemoração de data festiva	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade escolar	Festa de Natal 2016	Comunidade escolar e público em geral	Dirigentes e técnicos - USRM	Espetáculo alusivo à quadra natalícia com apresentações preparadas por professores e alunos	Cineteatro de Rio Maior
21/12/2016	Comemoração de data festiva	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade docente e dirigente da USRM	Jantar de Natal com Professores 2016	Professores e órgãos dirigentes e administrativos da USRM e SCMRM	Dirigentes e técnicos - USRM	Jantar de convívio e distribuição de ofertas	Restaurante Talego
31/12/2016	Atividade de divulgação	Transmitir informação à comunidade escolar e público em geral sobre as atividades realizadas na e pela USRM	Boletim da USRM – Edição n.º 12	Núcleo Coordenador, professores, alunos da USRM, instituições/ associações do concelho	Núcleo Coordenador, Direção e Secretariado da USRM	Edição em suporte digital e escrito com fotos e textos relativos às atividades realizadas entre outubro e dezembro de 2016	SUASS/CMRM
05/01/2017	Visitas de estudo e atividades de convívio e intercâmbio	Complementar a aprendizagem transmitida na sala de aula; conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do País	Visita de estudo ao Museu do Neo-Realismo e Biblioteca Nacional - Lisboa	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professores das disciplinas de Literatura Portuguesa e História	Visita ao Museu do Neo-Realismo e exposição sobre Vergílio Ferreira - Biblioteca Nacional - Lisboa	Vila Franca de Xira e Lisboa
16/02/2017	Visitas de estudo e atividades de convívio e intercâmbio	Complementar a aprendizagem transmitida na sala de aula; conhecer o património histórico do país	Visita de estudo ao Museu dos Coches e ao Parlamento	Alunos da disciplina de Cidadania e Mundo Atual e Direito e outros interessados	Dirigentes e técnicos - USRM e Professoras de Cidadania e Mundo Atual e Direito	Visita ao Novo Museu dos Coches e assistir a uma sessão plenária da Assembleia da República	Lisboa
20/02/2017 2.ª feira	Visitas de estudo e atividades de convívio e intercâmbio	Complementar a aprendizagem transmitida na sala de aula; conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do País	Visita de estudo a Santarém	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professor da disciplina de História	Visita ao Convento de São Francisco, Igreja da Graça e Igreja de Nossa Senhora da Piedade, Sé e Museu Diocesano	Santarém
24/02/2017	Comemoração de data festiva	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade escolar e local	Baile de Máscaras da USRM	Comunidade escolar e local	Dirigentes e técnicos - USRM, Centros de Estar e IPSS Técnicos do Município	Baile de Máscaras Animação musical Prémio do Mais Animado/Mascara do	Quartel dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior

10/03/2017	Comemoração de data festiva	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade escolar	<b>Comemoração do Dia Internacional da Mulher (8 março)</b>	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	1.º Concurso/Desfile de Divas Seniores - candidatas a Miss Simpatia, Miss Fotogenia e a Miss Diva Sénior 2017. Jantar convívio	Restaurante "O Talego", Alto da Serra
16/03/2017	Visitas de estudo e atividades de convívio e intercâmbio	Complementar a aprendizagem transmitida na sala de aula; conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país	<b>Visita de estudo Ourém e Visita ao Santuário de Fátima</b>	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professora da disciplina correspondente	A DEFINIR	Ourém e Fátima
22/03/2017		Interagir e conviver com outras UTI'S  Tributo a Teresa Almeida (Titi) e ao nosso aluno Alberto Correia	<b>II Encontro de Poesia das UTI'S do Oeste</b>	UTI'S participantes:	Direção e Secretariado da USRM e Professora da disciplina	Declamação de poemas pelos alunos da US da Benedita e demais UTI'S presentes	Benedita
25/03/2017		Fomentar o convívio e partilha entre a comunidade escolar	<b>Almoço de convívio Tasquinhas 2017</b>	Comunidade escolar da USRM e UTI's Oeste	Dirigentes e técnicos - USRM	Almoço de convívio	Pavilhão Multiusos
31/03/2017		Transmitir informação à comunidade escolar e público em geral sobre as atividades realizadas na e pela USRM	<b>Boletim da USRM – Edição n.º 13</b>	Núcleo Coordenador, professores, alunos da USRM, instituições/ associações do concelho	Núcleo Coordenador, Direção e Secretariado da USRM	Edição em suporte digital e escrito com fotos e textos referentes às atividades realizadas entre janeiro e março de 2017	SUASS/CMRM
03/04/2017		Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país e fomentar o convívio	<b>Visita de Estudo a Évora</b>	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	Visita à Catedral, Templo Romano, Igreja da Graça, Igreja de S. Francisco Capela dos Ossos	Évora
21/04/2017	Comemoração de feriado nacional	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade escolar	<b>Espectáculo alusivo ao 25 de abril</b>	Professores e turmas de Canto e Tuna Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professores das disciplinas	Espectáculo com apresentações preparadas pelos professores e alunos	Cineteatro de Rio Maior
28/04/2017	Visita de estudo	Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país e fomentar o convívio	<b>Visita de Estudo à Figueira da Foz</b>	Alunos da disciplina de Viver Afetos e Emoções e outros interessados	Dirigentes e técnicos - USRM e Professora da disciplina de Viver Afetos e Emoções	Visita ao Museu Santos Rocha, Museu do Mar e Igreja de S. Pedro	Figueira da Foz



29/04/2017	Atividade de representação da USRM e de intercâmbio com outras UTI'S	Interagir e conviver com outras UTI'S	Encontro de Grupos Musicais	UTI'S participantes:	Direção e Secretariado da USRM e o Professor da disciplina	Atuação da Tuna da USRM, da US do Cartaxo, do grupo "Cantares de Sempre" de Aveiras de Cima e o Coro da US de Azambuja	Azambuja
8/05/2017	Visita de estudo e atividade de convívio e intercâmbio	Complementar a aprendizagem transmitida na sala de aula; conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país	Visita de Estudo a Setúbal	Alunos da disciplina de Artes Decorativas e outros interessados	Dirigentes e técnicos – USRM e Professoras da turma de Tricohet e Artes Decorativas	Viagem de barco à descoberta dos golfinhos do Rio Sado e da costa de Tróia e da Arrábida. Visita à Casa-Museu das Caves José Maria da Fonseca	Setúbal
19/05/2017	Baile da Flor	Assinalar a iniciativa em questão e fomentar o convívio entre a comunidade escolar e local	Rio Maior Cidade Florida	Comunidade escolar e local		Animação de crianças do Jardim de Infância, outro de jovens do CEE "O Ninho" e 3 de seniores vindos de Rio Maior, Landal e Arrouquelas, para além dos alunos da USRM, familiares e amigos	Praça do Comércio
29/05/2017	Visita de estudo e atividade de convívio e intercâmbio	Complementar a aprendizagem transmitida na sala de aula; conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país	Rota das Praias	Alunos da disciplina de Artes Decorativas e outros interessados	Dirigentes e técnicos - USRM e Professora da turma de Língua Portuguesa – oral e escrita	Paragens nas praias: Ericeira, Azenhas do Mar, Praia das Maças, Cabo da Roca. Almoço em Colares seguido de Visita à Quinta da Regaleira - Sintra	Ericeira e Sintra
7/06/2017	Piquenique Encerrament o do ano letivo	Assinalar o final do ano letivo e fomentar o convívio	Piquenique	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	Piquenique de convívio, com muita animação, boa disposição, jogos tradicionais e boa música	Praia Fluvial dos Olhos D'Água do Alviela
09/06/2017	Festa de Encerrament o - Distribuição de lembranças	Marcar o final das atividades letivas e extracurriculares do 10.º ano letivo da USRM	Atividades de encerramento do ano letivo 2016/2017	Comunidade escolar e convidados	Núcleo Coordenador, Direção, Secretariado, professores e alunos das disciplinas	Apresentações realizadas por professores e alunos de diversas disciplinas, representativas do trabalho desenvolvido ao longo do ano	Cineteatro de Rio Maior
12/06/2017	Gala de Desporto e Ginástica Sénior 2017	Fomentar o convívio e a partilha entre as Universidades Seniores do Oeste	Festival de Desporto e Ginástica	Participação de 5 Universidades Seniores	Dirigentes e técnicos – USRM, ESDRM e RUTIS	Atuação dos grupos participantes	Pavilhão Polidesportivo
19/06/2017	Atividade lúdica e de	Marcar o final do ano letivo e promover o	Jantar de convívio com	Corpo docente e órgãos	Núcleo Coordenador, Direção,	Jantar de convívio decorrido após reunião de	Restaurante Lusitano



	convívio	convívio entre comunidade docente e órgãos dirigentes da USRM. Momento de encontro e convívio	professores	dirigentes da USRM	Secretariado	avaliação do ano letivo 2016/2017	
21/06/2017 (4 dias) 26/06/2017 (3 dias)	Visita de estudo	Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural da ilha de São Miguel	Visita ao Arquipélago dos Açores	Grupo de alunos da USRM acompanhado pela Diretora da USRM	Dirigentes e técnicos -USRM	Círculo de São Miguel - Ponta Delgada, Ribeira Quente e Lagoa das Sete Cidades	Visita ao Arquipélago dos Açores
24/06/2017	Atividade de divulgação	Transmitir informação à comunidade escolar e público em geral sobre as actividades realizadas na e pela USRM	Boletim da USRM – Edição n.º 14	Núcleo Coordenador, professores, alunos da USRM, instituições/ associações do concelho	Núcleo Coordenador, Direção e Secretariado da USRM	Edição em suporte digital e escrito com fotos e textos alusivos às actividades realizadas entre Abril e junho de 2017	SUASS/CMRM

### REUNIÕES DOS ORGÃO DIRIGENTES E OUTRAS

DATA	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES	CONTEÚDOS	LOCAL
19/09/2016	Reunião do Núcleo Coordenador	Núcleo Coordenador, Direção e Técnicos de Apoio	Assuntos relativos aos dados financeiros, Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017 e estacionamento de apoio à USRM	Sala de Reuniões do 3.º Piso dos Paços do Concelho
02/11/2016	Reunião do Núcleo Coordenador com Professores	Núcleo Coordenador, Direção, Técnicos de Apoio, Secretariado e Professores	Apresentação dos professores, do Relatório e Plano de Atividades 2016/2017 e recolha de sugestões dos professores para atividades	Universidade Sénior de Rio Maior
11/01/2017	Reunião de Dirigentes das UTIS do Oeste	Núcleo Coordenador, Direção e Técnicos de Apoio da USRM e representantes das Universidades convidadas	Atividades já desenvolvidas e a desenvolver no corrente ano letivo por cada UTI e em conjunto	Universidade Sénior de Benedita
19/06/2017	Reunião do Núcleo Coordenador com Professores	Núcleo Coordenador, Direção, Técnicos de Apoio, Secretariado e Professores	Balanço do Ano Letivo 2016/2017 e recolha de sugestões para o ano letivo seguinte	Universidade Sénior de Rio Maior



## CAPITULO IX

### SETOR RELIGIOSO

#### PROCISSÕES E ELEMENTOS HISTÓRICOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR

A IRMANDADE iniciou a sua componente religiosa na pequena capela anexa ao Albergue, ambos já existentes quando da criação da Misericórdia no ano de 1759. A Capela sofreu através dos seus longos anos, várias obras de restauro e ampliação, cujos trabalhos teriam sido iniciados no princípio do mês de maio de 1898 e terminado em 1902.

Esta Capela, já então servia de Igreja Matriz, além de ampliada, com a construção de uns arcos do lado norte, lajeamento do piso no corredor e douramento do Altar-Mor, ficou com a configuração que ainda hoje apresenta.

#### 1- QUARESMA DE 2017

A Irmandade da Misericórdia, pelo menos desde 1867 e, provavelmente, a partir de 1760 data que se encontra gravada na pedra por cima da cruz nas Capelas dos Passos, sempre realizou as Cerimónias Religiosas Quaresmais, a que os seus sucessivos compromissos obrigam, não obstante as várias perturbações sócio-políticas, ocorridas ao longo dos últimos dois séculos.

No ano de 2017, as Procições do Senhor dos Passos e do Enterro do Senhor continuaram a percorrer as ruas da cidade de Rio Maior, com um esplendor e grandiosidade notáveis que atraem uma enorme multidão de fiéis.



## A. CONTAS DAS PROCISSÕES

Despesas	Receitas	Resultados
Banda – 800 €	Peditório – 596.90 €	-683.00 €
Flores e Amêndoas – 379.90 €	-----	
Pregador 100,00€	-----	
Total da Despesa – 1.279.90 €	Total da Receita – 596,90 €	

### 2- UTILIZAÇÃO DA IGREJA

Na Igreja da Misericórdia, há mais de vinte e cinco anos, sem interrupção, se reza o terço diariamente durante os meses de maio e outubro, ao princípio da noite, em honra e em veneração de Nossa Senhora de Fátima.

De acordo com o livro publicado pela União das Misericórdias Portuguesas, “O Património das Misericórdias, Um Passado com Futuro”, no conjunto de Santas Casas existentes no sul do País analisadas em trabalho de campo, salienta as boas condições de conservação da Igreja da Misericórdia de Rio Maior sendo a única que se encontra aberta ao público.

Durante o ano 2017 celebraram-se **7 casamentos**, e a receita foi de 1085,00€.

### 3- CAPELAS MORTUÁRIAS

As Capelas Mortuárias mantêm a maior dignidade e respeito, que são merecedores, aqueles que partiram e também aqueles que se despedem dos seus.

Durante o ano de 2017, realizaram-se nas Capelas Mortuárias **124 velórios**, número superior ao ano de 2016, e a receita foi de 9.300,00€

Este número não inclui os falecimentos ocorridos em localidades da freguesia de Rio Maior que possuem Capelas Mortuárias e de outras freguesias do concelho que possuem Capelas Mortuárias e cemitério, bem como doutras localidades do país e do estrangeiro cujos funerais se realizam na área no nosso concelho.

### 4- CAPELÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Para prestar assistência espiritual aos utentes e irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, a Mesa Administrativa deliberou no ano de 2016 formalizar a nomeação de Frei Paolo Beretta, capelão da Irmandade.



## CAPITULO X

### OUTRAS ATIVIDADES

1. No ano de 2017, a Mesa Administrativa passou a reunir mensalmente com os responsáveis das várias áreas, para prestar informações e fazer o levantamento das questões postas frequentemente pelos recursos humanos da Instituição.
2. Iniciou também um estudo aprofundado para implementar um Regulamento Interno que estatua as relações dos órgãos sociais com os trabalhadores, assim como a organização e funcionamento dos vários serviços.
3. Medidas de Auto Proteção- Durante o ano de 2017, a Mesa Administrativa providenciou o início da sua implementação em todos os edifícios da Santa Casa da Misericórdia.
4. Regulamento Europeu de Proteção de Dados- Durante o ano de 2017, a Mesa Administrativa providenciou o início da implementação do Regulamento Europeu de Proteção de Dados.
5. Durante o ano de 2017, a Mesa Administrativa realizou 27 reuniões 24 das quais estavam previamente calendarizadas, a Assembleia Geral e o Definitório realizaram 2 reuniões.
6. Durante o ano de 2017, realizaram-se algumas reuniões com as Instituições particulares de Solidariedade Social do Concelho de Rio Maior, para tratar de assuntos em comuns.
7. União das Misericórdias Portuguesas:

Em 11 de fevereiro de 2017, a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, recebeu as 23 Misericórdias do Distrito de Santarém, para a realização da reunião do Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas.

O custo da referida realização importou em 997,96€ (que incluiu a receção aos participantes, 40 refeições e algumas ofertas).

## CONCLUSÃO



A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, durante o ano económico de 2017 continuou com o apoio e supervisão da empresa “Peres & Nogueira II – STOC, Lda..”, que tem prestado excelentes serviços na área contabilística.

A Secretaria registou durante o ano de 2017 um atendimento médio mensal de 500 utentes.

É importante referir que o grande objetivo da Mesa Administrativa é garantir a sustentabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, sendo seu princípio que OS PROVEITOS têm de ser, pelo menos, iguais aos GASTOS.

De referir que a Instituição não tem receitas próprias significativas, o património é parco de rendimentos e ainda onera os orçamentos anuais, com gastos de conservação e manutenção.

É exemplo disso o edifício do antigo hospital, datado de 1935, adaptado a Lar de Grandes Dependentes em 1990, cujo funcionamento exige valores consideravelmente elevados, pela idade, mas também pelas suas características.

É também exemplo disso o edifício onde funciona o Jardim de Infância “O Ninho”, datado de 1977, que sofre obras de conservação regularmente, mas que presentemente necessita de reparações cujo orçamento atinge valores consideráveis, para os quais a Instituição não possui meios.

O aumento dos gastos é geral devido ao aumento do preço de todos os bens, mas a percentagem maior do aumento dos gastos do ano de 2017, deve-se às atualizações da remuneração mínima mensal dos trabalhadores assim como outras atualizações que derivam da progressão dos mesmos.

No ano de 2017 a evolução dos valores das comparticipações provenientes dos acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social na área social e com a Administração Regional de Saúde na área da saúde são mínimos, e por isso os resultados negativos verificados.

Mas a Instituição sozinha não tem poder de negociação com o Estado.

A União das Misericórdias Portuguesas é o interlocutor privilegiado entre as Misericórdias e o Estado, mas as necessárias conversações e respetivas negociações não são suficientes para resolver todos os problemas que surgem diariamente.

(As quase 400 Misericórdias atualmente existentes em Portugal, apoiam diariamente cerca de 165 mil pessoas e, para o efeito, contam com mais de 44 mil colaboradores diretos).

As dificuldades sentidas pelas Misericórdias são comuns. Em todas as reuniões da Assembleia Geral da União das Misericórdias Portuguesas e em todas as reuniões do Secretariado Regional do Distrito de Santarém, onde a Provedora esteve sempre presente desde que iniciou funções, se ouvem os desabafos dos respetivos responsáveis, sobre o facto das Misericórdias estarem a ficar asfixiadas com inúmeras exigência de toda a ordem, assim como com o constante aumento dos custos para prosseguir com a sua missão que não são acompanhados pelos proveitos.

Para a concretização do objeto social previsto no Compromisso da Irmandade, é indispensável pautarmos por princípios avaliadores das consequências que são todas as decisões, que de alguma forma possam por em causa a sustentabilidade da Instituição.

Administrar a Instituição pressupõe uma pressão constante, essencialmente pelas dificuldades financeiras. Por um lado é necessário adquirir bens, equipamentos e serviços de modo a que tudo funcione adequadamente, sendo indispensável assumir encargos. Por outro, senão são assumidas essas despesas, será posta em causa a qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e ainda o cumprimento da Lei a que estamos obrigados sob pena de graves consequências, nomeadamente a aplicação de multas e coimas.



Esta pressão põe em causa a prossecução da nossa missão consubstanciada na concretização das Catorze Obras de Misericórdia.

O resultado negativo de 64,105.36€ de 2017, teve vários fatores:

Com as várias atualizações da remuneração mínima mensal nos últimos três anos (considerando que 60 % dos trabalhadores da Instituição auferem valores dessa ordem), e outras atualizações dos vencimentos provenientes dos compromissos legais, nomeadamente os previstos no acordo coletivo de trabalho assumido em 2016, assim como o custo dos bens e serviços necessários ao funcionamento das respostas sociais e o cumprimento da Lei no que aos critérios de fixação das prestações a pagar pelas famílias diz respeito, torna-se impossível conter o progressivo aumento dos gastos indispensáveis para realizar as diversas atividades.

As famílias continuam em dificuldades, violando constantemente os prazos de pagamento das respetivas mensalidades referentes aos contratos de prestação de serviços que celebram com a Instituição, à semelhança dos anos anteriores.

Em situações pontuais, a Instituição teve imensas dificuldades para cobrar os valores em dívida às famílias quer na área da Infância, quer na área da 3ª Idade, sendo também difícil obter **saldo 0 em 31 de dezembro de 2017**, apesar da decisão tomada pela Mesa Administrativa em enviar um pedido por escrito aos devedores referidos, indicando os totais em dívida sempre que está em atraso mais de uma prestação.

À semelhança dos anos anteriores, a Mesa Administrativa tem verificado que a missão da Instituição tem vindo a tornar-se cada vez mais exigente, pelo que a sua gestão passa por um acompanhamento diário, que necessita de avaliação, estudo, reflexão, tomadas de posição e a colaboração estreita dos trabalhadores, dos colaboradores e das entidades parceiras.

**Na primeira infância**, não só pela continuação dos pedidos de redução das mensalidades contratualizadas, a pedido dos encarregados de educação, como pela dificuldade no pagamento das mesmas, mas acima de tudo pelos valores baixíssimos fixadas por Lei, em função dos rendimentos das famílias deram origem ao registo de imparidades de 2015, contabilizadas em 2017, dando origem a resultados negativos nas respostas sociais da infância.

Houve um aumento de número de crianças no pré-escolar, mas continuou a existir uma redução do valor das mensalidades.

Também regressou uma educadora que estava de baixa médica prolongada, com capacidade reduzida para o exercício de funções, obrigando a Instituição a manter outra educadora temporariamente.

O **Lar Dr. Calado da Maia** registou resultados positivos, sem as imputações dos gastos comuns, devido a um ligeiro aumento da receita e da descida nos gastos gerais, em comparação com a 2016.

A receita nesta resposta social sofre menos oscilações, em comparação com a infância, (que são fixadas por Lei) porque as mensalidades são determinadas pela Instituição e pagas pelos utentes com as suas reformas e o apoio dos familiares. Em 2018 a mensalidade a pagar no Lar de Idosos foi atualizada para 700,00€.

O **Centro Médico** verificou uma diminuição da sua faturação em parte, devido à denúncia do contrato de prestação de serviços de Dentista com a Dra. Ana Cunha no mês de maio.

Os utentes beneficiam dos contratos de seguros que possuem, o que origina uma quebra do valor dos serviços prestados.

O **serviço de Fisioterapia** registou um aumento significativo da faturação do ano de 2017, no valor de 60.329,45€, sem imputação dos custos comuns.

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, em 2017, manteve ao seu serviço 92 trabalhadores, com uma média de baixas médicas e outras ausências de 8 trabalhadores.

Contou com 18 colaboradores em regime de prestação de serviços, 26 médicos e 5 técnicos de saúde que exercem funções no Centro Médico.

Ser voluntário numa Instituição com especial complexidade é uma tarefa árdua, procuramos fazer o melhor, disponibilizamos os nossos conhecimentos, as nossas competências e a nossa experiência de vida, para que a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior realize a sua atividade com responsabilidade, com rigor, com transparência e com a bondade que lhe é inerente.

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior tem 258 anos de existência, tem uma tradição secular, e considera continuar as incumbências sociais para com a comunidade riomaiorense e apesar das dificuldades de todos os dias, não deixará de dar resposta aos que dela necessitarem.

Uma palavra muito especial de agradecimento a todos os trabalhadores que prestam serviço na nossa centenária Instituição.

Rio Maior, 14 de março de 2018.

A Mesa Administrativa

Marcelo José Gomes Aguiar  
Rafael Fernando de Araújo  
Ana Beatriz Gomes Mendes  
João Paulo  
Luiz Carlos  
Marta do Carmo Silva  
Frederico de Sá